

Riportico assegurou acompanhamento paisagístico e fiscalização de novo parque do Porto

22 de Março de 2022 às 14:21:36

tamanho da letra: **A+** aumentar **A-** diminuir

 Empresas

A empreitada do Parque Central da Asprela, considerado o novo “pulmão verde” da cidade do Porto, cujo acompanhamento paisagístico, fiscalização e coordenação da segurança em obra estiveram a cargo da Riportico Engenharia, foi inaugurado no passado fim de semana.



Na ocasião estiveram presentes o ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, o presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, o reitor da Universidade do Porto, António de Sousa Pereira, e o presidente do Politécnico do Porto, João Rocha.

Projetado pelo Município do Porto, Universidade e Politécnico do Porto, o Parque Central da Asprela representou um investimento próximo de 1,6 milhões de euros, cofinanciados pelo Fundo Ambiental.

Enquanto responsável pelo serviço de fiscalização e coordenação da segurança em obra, os trabalhos prestados pela Riportico Engenharia visaram «garantir a qualidade de todos os materiais e equipamentos aplicados na empreitada e a respetiva execução dos trabalhos, bem como assegurar o acompanhamento paisagístico, tendo sido esta uma vertente de grande ênfase no projeto», explica Helena Vieira, coordenadora regional do Norte da Riportico Engenharia, que esteve presente na empreitada com um Coordenador de Segurança em Obra permanente, para fiscalizar e fazer cumprir todas as regras de segurança.

O Parque Central da Asprela, da autoria do arquiteto paisagista Paulo Farinha Marques, desenvolve-se ao longo de seis hectares, com uma bacia de retenção com capacidade para 10 mil metros cúbicos de água pluviais, 900 elementos arbóreos plantados, mais de 700 elementos arbóreos preservados, ribeiras a correr ao ar livre, e mais de dois quilómetros de percursos pedonais e cicláveis, acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida.

O novo “pulmão verde” da cidade do Porto surge como um ponto de ligação de todo o campus universitário da Asprela, unindo várias faculdades da Universidade do Porto e institutos do Politécnico do Porto, para além de toda a zona habitacional.

Os trabalhos de construção do Parque tiveram início a 27 de julho de 2020 e, tal como se explica em comunicado, “visaram: a promoção do verde contínuo urbano associado ao funcionamento naturalista das linhas de água existentes e respetiva modulação de caudais de cheia; a otimização do espaço vegetalmente revestido, beneficiador do clima urbano, da permeabilidade do solo e mitigador de problemas desencadeados pelo aquecimento global; a criação de uma rede de caminhos para peões e ciclistas; a criação de áreas de estadia, de recreio, de miradouro e de receção num contexto naturalista; a potenciação de habitats naturalizados e estimulação da biodiversidade e dos serviços de ecossistemas a esta associados; entre outros”.